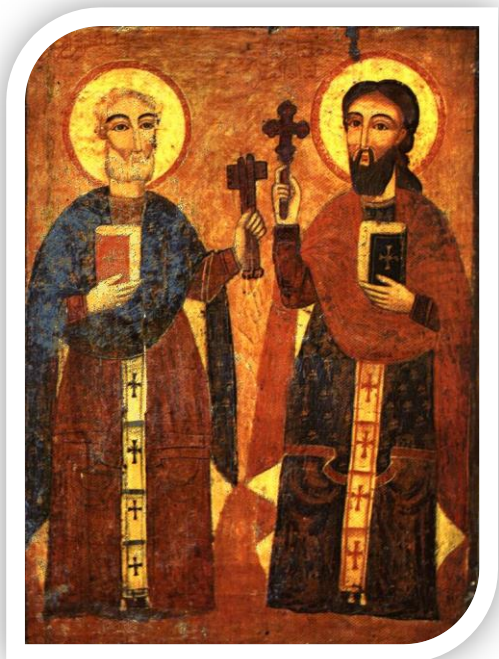


FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



Evangelho: Mt 16,13-19

A verdadeira Identidade de Jesus

Ir. Bertila Picelli, sjbp.

Introdução

A Liturgia deste domingo, celebra a solene festa dos dois Apóstolos Pedro e Paulo, as colunas da Igreja. Deles aprendemos a fidelidade à missão assumida. Os dois personificaram a identidade da Igreja, como discípulos missionários.

Na 1ª Leitura (At. 12,1-11) Pedro está preso pelas autoridades, para agradar os judeus. E, tem data marcada para morrer. Deus se manifesta libertando Pedro da prisão, atendendo ao pedido da comunidade que está unida em oração.

Na 2ª Leitura Paulo preso, escreve seu testamento espiritual. Dá graças a Deus por se fazer presente ao seu lado, dando-lhe forças e abrindo os corações dos ouvintes para acolher o anúncio do Evangelho.

Quem é Jesus?

Jesus se retira com seus discípulos para esclarecer-lhes quem Ele é. E dirige-lhes esta pergunta: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” (v.13) Jesus não está preocupado com a resposta do povo. Ele quer saber se os discípulos estão entendendo a sua missão.

Na perspectiva humana Jesus é apenas um homem bom e justo, como os personagens do Antigo Testamento: Elias, Jeremias, João Batista. Ele é um profeta que faz bem todas as coisas. Mas ainda não haviam percebido que o “Filho do Homem” era portador do Espírito de Deus. Por isso, não descobriram a presença de Deus na prática de Jesus.

A verdadeira Identidade de Jesus está na resposta de Pedro que se faz portavoz do grupo e responde com firmeza e sabedoria: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo” (v.16). Aqui está uma grande profissão de fé da comunidade de Mateus, indo ao contrário da perspectiva de que Jesus seria um Messias triunfalista.

Resposta de Jesus – Certamente Jesus ficou muito contente com a afirmativa de Pedro e responde-lhe com uma Bem-Aventurança: “Feliz és tu Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu”.

O primado da Igreja – A Palavra Pedra “Tu és Pedro e sobre esta pedra...” pode ser traduzida como rocha que significa pedra escavada, como uma gruta que serve de abrigo para os pobres, os transeuntes, os animais.

O Evangelista Mateus fez de Pedro o modelo das comunidades dos discípulos e discípulas do Senhor, cuja missão é acolher e abrigar os pobres e os excluídos no ceio da Igreja.” Os pobres serão evangelizados” (cfr. Luc. 4,18)

Pedro é a rocha sobre a qual Jesus constrói a sua Igreja (v. 18). Os discípulos são chamados a construir a casa sobre a rocha (cfr. Mt. 7,24).

Jesus concede à Pedro as Chaves do Reino dos Céus e o poder de Ligar e Desligar (v.19). A Pedro e à comunidade é confiado o poder de explicar a Palavra de Deus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e, acolher na comunidade todos aqueles que aderem a proposta da Salvação que Jesus oferece. A Igreja é a Comunidade dos discípulos que reconhecem Jesus como “o Messias, o Filho de Deus”. Você e eu pertencemos a esta comunidade.

Dia do Papa - O dia que a Liturgia relembra Pedro e Paulo, as colunas da Igreja, também celebramos o Dia do Papa, continuador da missão de Pedro e do Testemunho de Paulo, com fidelidade e zelo, como pastor e guia.
Nossa gratidão a Deus pela vida e sábia atuação de nosso Papa Francisco.

Encerramento do Ano Centenário dos Cooperadores Paulinos – Depois de um ano de oração e reflexão, os cooperadores Paulinos das cinco Congregações Religiosas fundadas pelo Beato Tiago Alberione, celebra solenemente os 100 ano de sua fundação.

Agradecemos a Deus também por este grande grupo de pessoas que aderem a espiritualidade Paulina, conforme o exemplo do Apóstolo Paulo, cuja meta é “Não sou eu quem vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gal 2,20). Este encerramento será celebrado na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, sábado dia 30.

Biografia –

Bíblia Sagrada – Edição CNBB

CNBB – “Ele está no meio de nós! O Semeador do Reino – Evangelho de Mateus.

Della Costa Pe. Antônio Geralda – Site Buscando Novas Águas

